Banco de Leite Humano do Hospital Municipal Esaú Matos reforça compromisso com a nutrição e a saúde infantil

Date : 09-01-2024

Em 2023, o Banco de Leite Humano (BLH), do Hospital Municipal Esaú Matos, intensificou as ações com o objetivo de contribuir para a construção de uma sociedade mais saudável ao difundir, apoiar, incentivar e proteger o aleitamento materno. Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), a amamentação é essencial para a saúde e desenvolvimento dos bebês, especialmente, nos primeiros seis meses de vida.

Leite depois de pasteurizado para alimentar os bebês recém-nascidos

“O leite materno é um alimento muito rico, que ajuda a prevenir diversas doenças e a mortalidade infantil. Por isso, ele é tão importante para garantir mais saúde e melhor qualidade de vida, impactando positivamente no desenvolvimento das crianças no presente e no futuro”, destacou Orlanda Barreiras, coordenadora do Banco de Leite.

Nesse sentido, entre as atividades desenvolvidas destaca-se o manejo clínico do aleitamento materno. No último ano, com o objetivo de ajudar as famílias na manutenção da amamentação, o Banco de Leite realizou 34.133 atendimentos individuais e 2.555 atendimentos em grupos. “Nós temos um trabalho contínuo de orientação às gestantes, puérperas e lactantes, bem como suas famílias, quanto à pega, forma correta de segurar o bebê, sucção e produção de leite, ou seja, toda assistência necessária para que a amamentação ocorra da melhor maneira possível”, reforçou a coordenadora do BLH.

Doação de leite materno

A Unidade também atua na coleta e distribuição de leite humano, especialmente, para bebês prematuros internados na unidade neonatal do Hospital Esaú Matos. Para isso, realiza constantemente campanhas e ações estratégicas de incentivo e sensibilização à doação de leite materno. Após a captação das doadoras, faz parte do trabalho a coleta domiciliar, pasteurização e certificação de qualidade do leite doado.

De janeiro a dezembro de 2023, 1.845 mulheres doaram leite materno. O que resultou em 1.194 litros de leites coletados, que beneficiou 483 recém-nascidos da UTI Neonatal. Vagneia da Silva Ribeiro foi uma das doadoras. Ela doa leite desde que o seu filho Saulo tinha três meses de vida.

Vagneia e seu filho

“Fui levar meu filho pra realizar um exame no Esaú Matos, veio uma enfermeira no local onde eu e mais outras mães estavam esperando e conversou com a gente da importância da doação”, conta ela. De lá para cá, já se passou um ano e quatro meses de muita solidariedade. “A gente não precisa sair de casa para fazer a doação, eles vêm até a gente com todas as informações. É um serviço ótimo, porque 100 ml, 200 ml que a gente coleta pode parecer pouco, mas para os bebês vai ser de grande ajuda”, completou Vagneia.

Segundo Orlanda Barreiras, para 2024, a expectativa é continuar ampliando o número de doadoras, para garantir que mais recém-nascidos tenham acesso ao “alimento ouro: “Você

que amamenta e deseja se tornar uma doadora pode entrar em contato com a nossa equipe, por meio do telefone (77) 3420-6237. Nós vamos até você para realizar o seu cadastro e passar as orientações sobre ordenha e armazenamento do leite. Sua colaboração será muito importante para nós e as famílias que atendemos”.